

nº 510, publicada a 24 de Fevereiro de 2015

De joelhos cravados sobre as lajes ora Pedro, ao longe solta-se aquele que com ele se quererá afundar num mar de angústia e sofrimento pelo o Mundo.

Nada restará do construído pelo homem permanecerá apenas a simplicidade de um simples pano branco que tudo cobrirá num momento de silêncio de paz.

RECEBIDO: CL

31 de Outubro de 2014